

HISTÓRIA DA ARTE: ***o século XIX***

Tópico 11

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Fauvismo.

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Cursos de Artes Visuais
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ARTE
VISUAL
ensino

Na mesma linha dos Expressionistas surge, também na França, em 1905, no Salão de Outono em Paris, um grupo de artistas que se opõem ao que se fazia em Arte naquele tempo. Nesta ocasião, Louis Vauxcelles critica os trabalhos expostos chamando de Fauves (Feras) os artistas que lá expunham por não concordar com as cores fortes, intensas, a quebra da proporcionalidade, anatomia e temáticas tradicionais.

A emoção, passionalidade, cromatismo intenso, primitivismo, sintetismo são estratégias discursivas usadas por estes artistas o que lhes conferiu a alcunha de Fauvistas. O Fauvismo é, portanto, se torna um movimento artístico de caráter expressionista que assume ampla liberdade formal e temática. Como dito, é também um movimento de transição, surge nos primeiros anos do século XX, mas estava gestado pelas rupturas decorrentes do tradicionalismo do XIX.

De 1901 a 1907 os artistas como Henry-Émile-Benoît Matisse (1869-1954), Albert Marquet (1845-1977), Andre Derain (1880-1954), George Rouault (1871-1958), Jean Puy (1876-1960), Kees Van Dongen (1877-1968), Maurice de Vlaminck (1876-1978) e Raoul Dufy (1877-1953), Henry Manguin (1874-1949) entre outros, passaram a defender uma postura mais liberal e expressiva no contexto da Arte francesa.

O que se percebe é que tanto os Expressionistas quanto os Fauvistas estão em busca da liberdade expressiva. Querem a autonomia criativa, temática e conceitual da Arte Visual em contraponto à tradição cujo modelo canônico restringia a produção artística ao gosto burguês reinante. As transformações sociais e econômicas que ocorriam a partir das revoluções sociais e industriais, requeriam uma nova postura diante do mundo e da Arte.



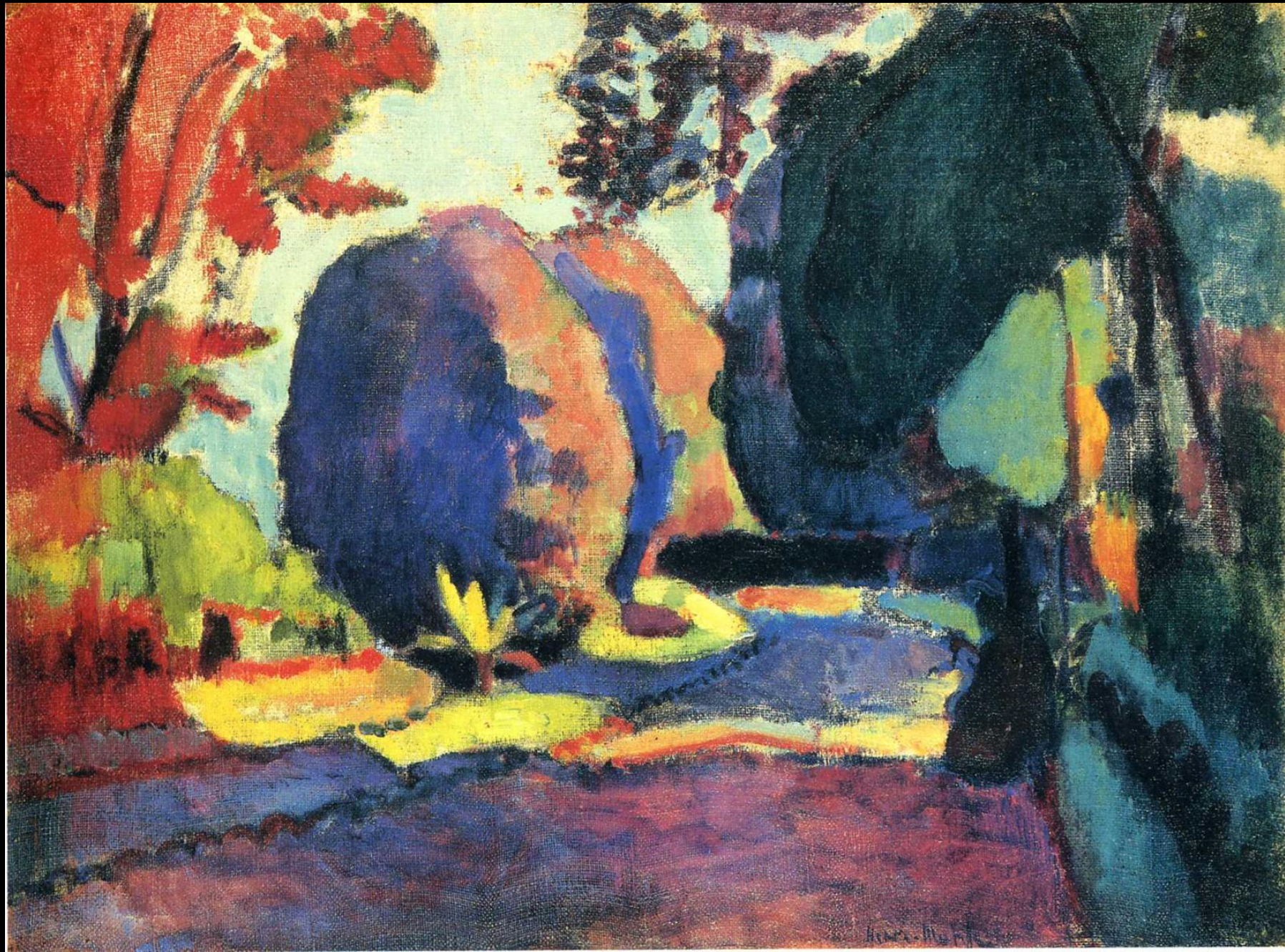
Henry Matisse, 1896



Henry Matisse, 1895.



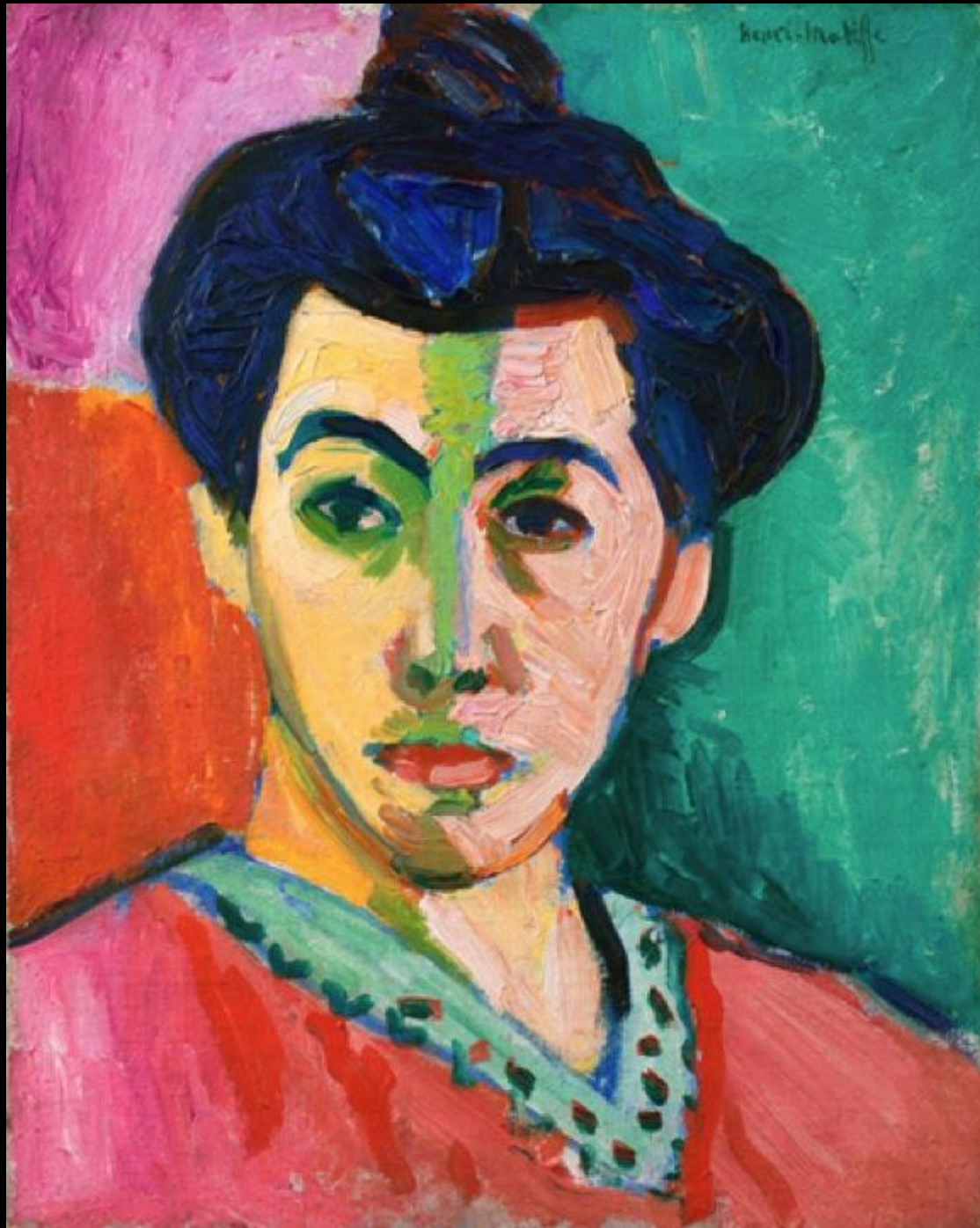
Henry Matisse, Modelo, 1901



Henry Matisse, Jardins de Luxemburgo, 1901.



Henry Matisse, Vista de Saint Tropez, 1904.



Henry Matisse, Linha verde, 1905



Henry Matisse, Alegria de Viver, 1905-06



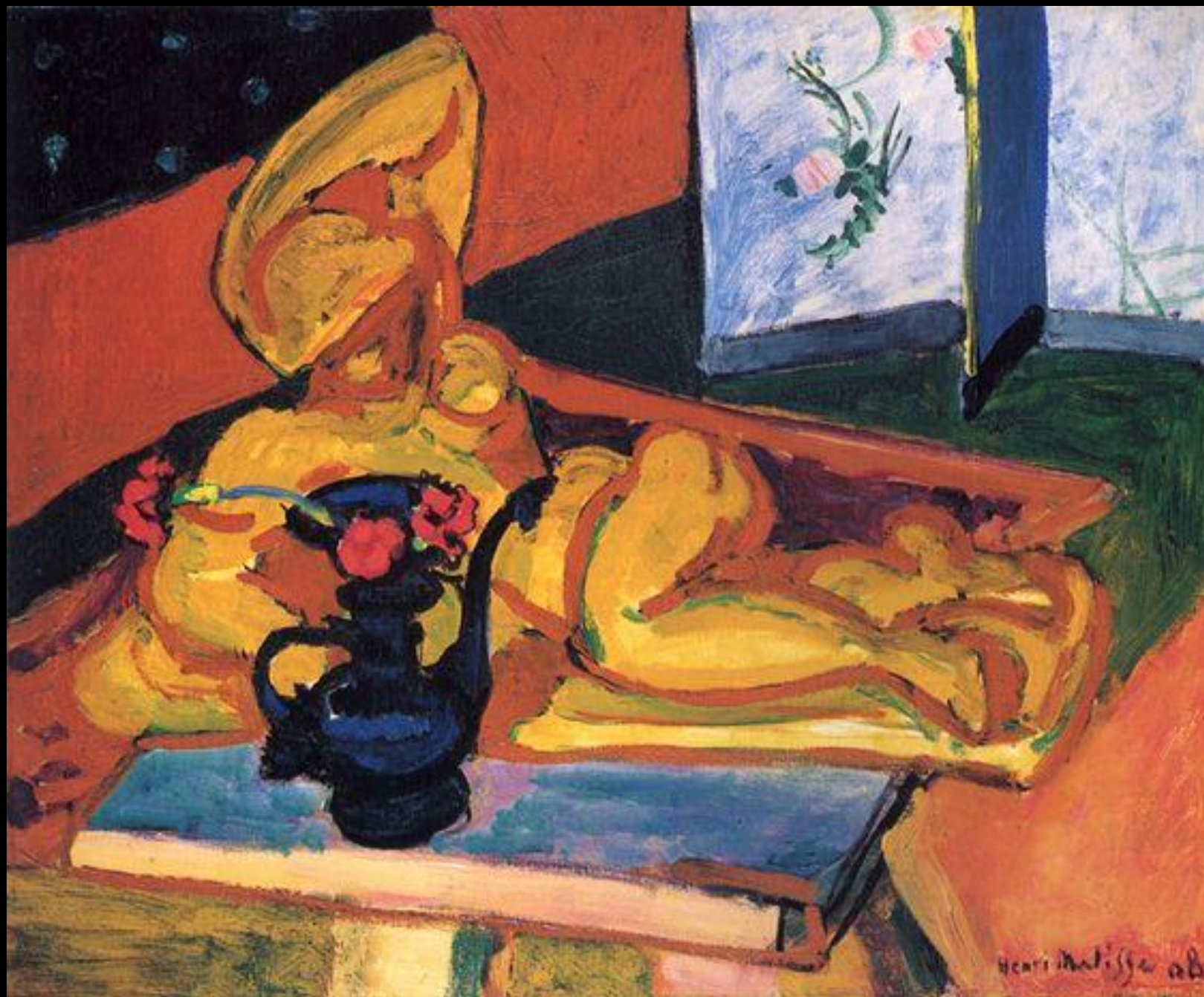
Henry Matisse,
Harmonia em
vermelho, 1908.



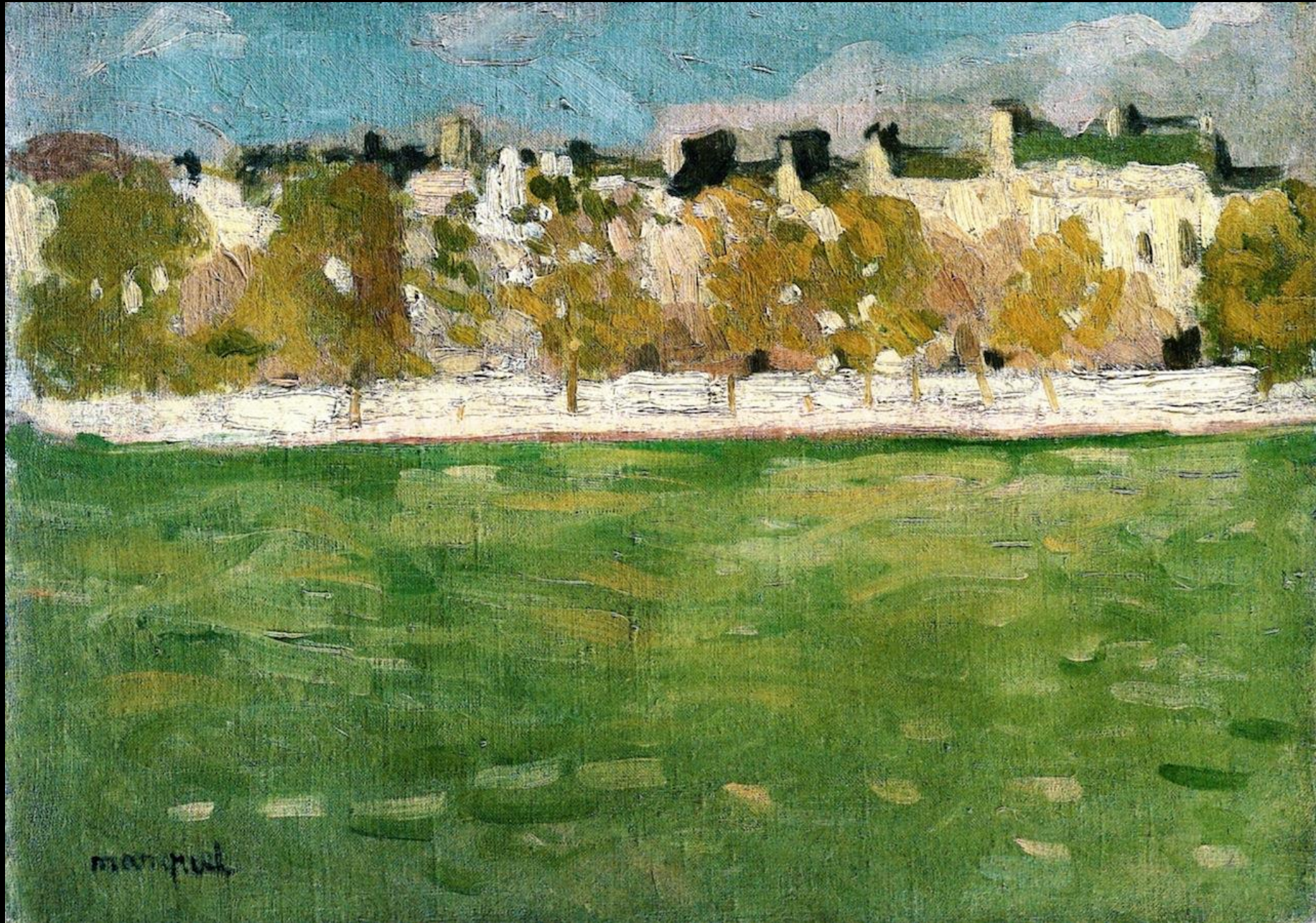
Henry Matisse, Dança, 1909



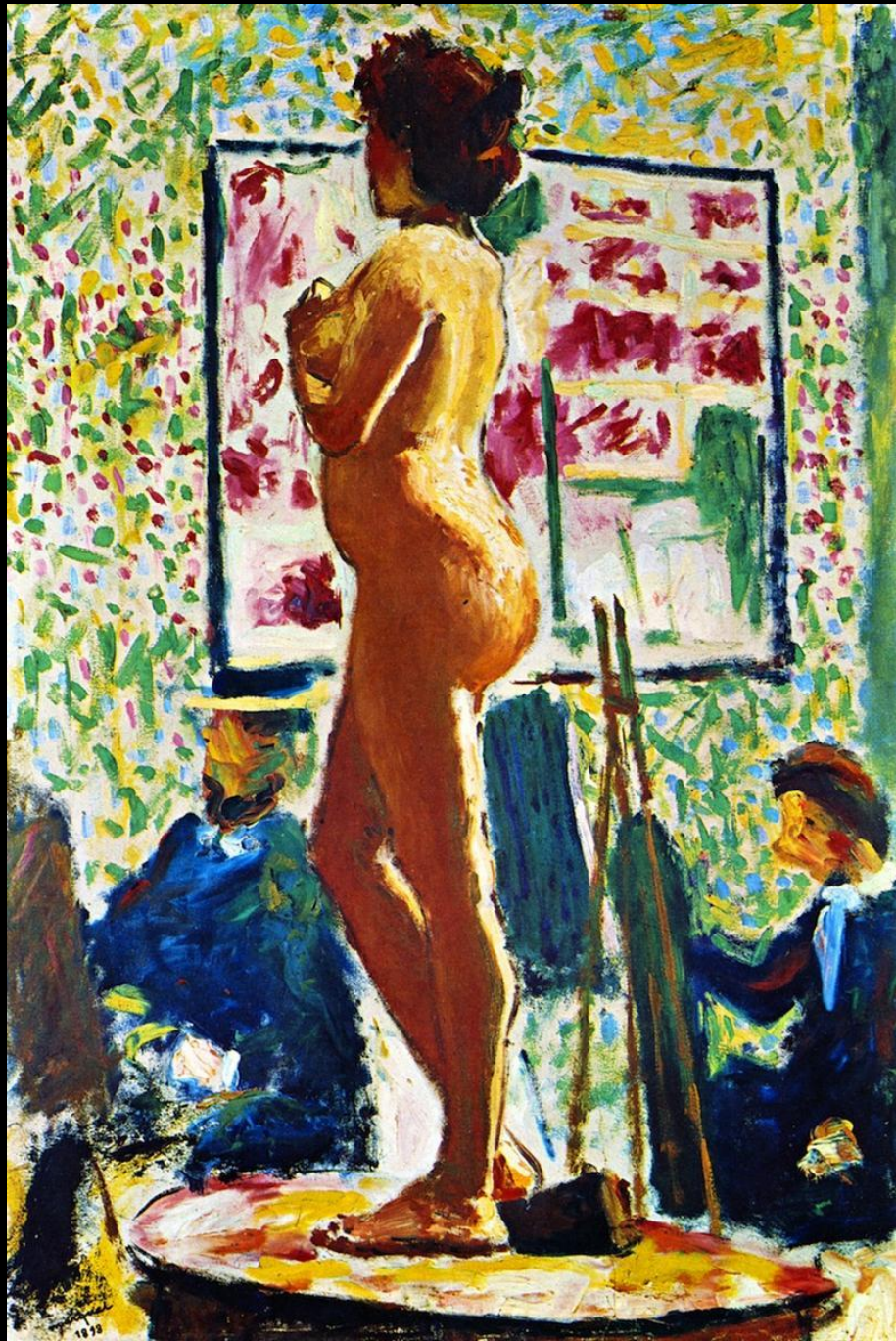
Henry Matisse, Escultura e peixes vermelhos, 1911



Henry Matisse,
Escultura e
vaso Persa,
1908



Albert Marquet, Rio Sena, 1907.



Albert Marquet, Aula de Modelo vivo, 1898



Albert Marquet, artazes de Trouville, 1906.



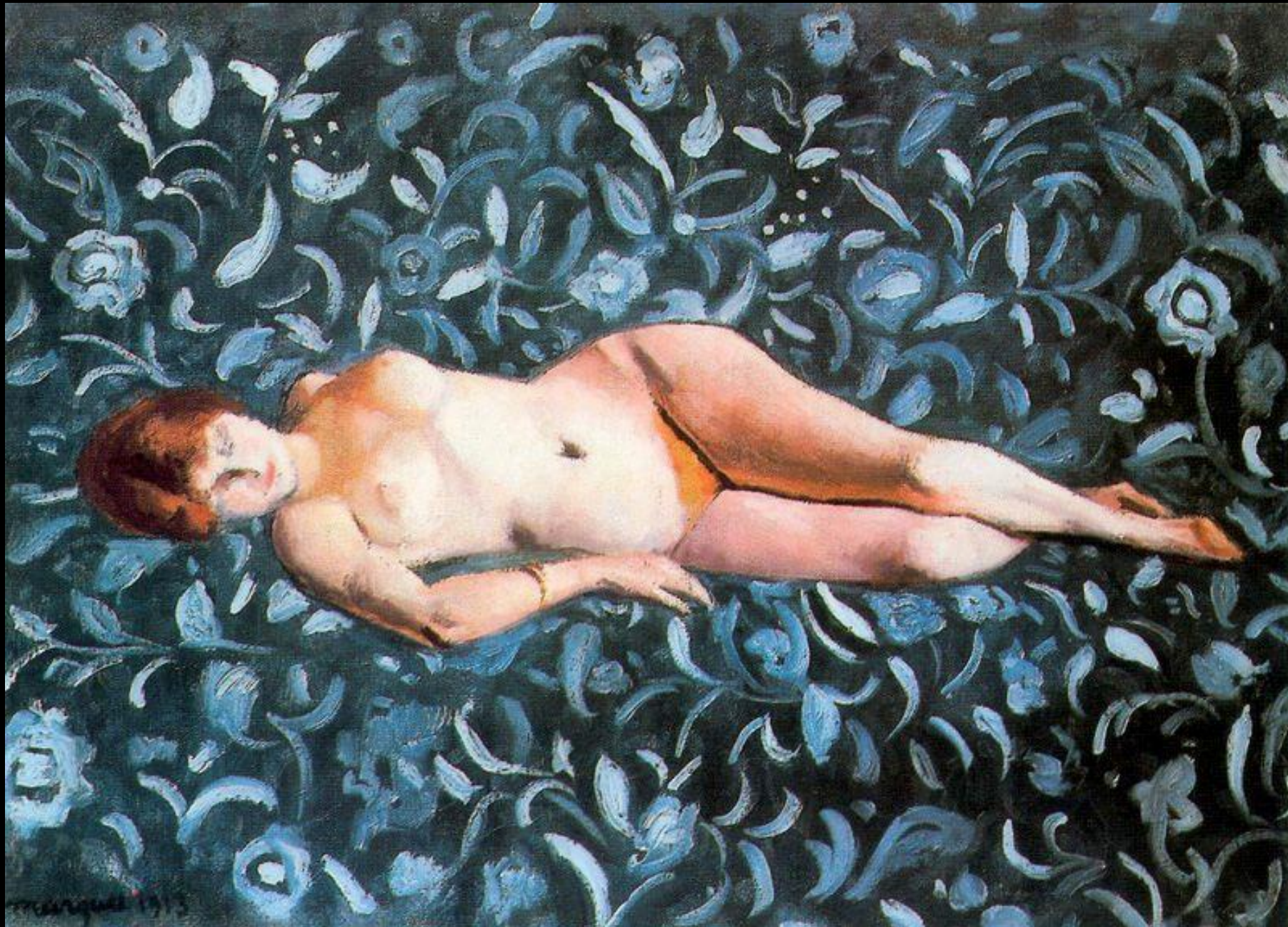
Albert
Marquet,
Porto de
Havre, 1906



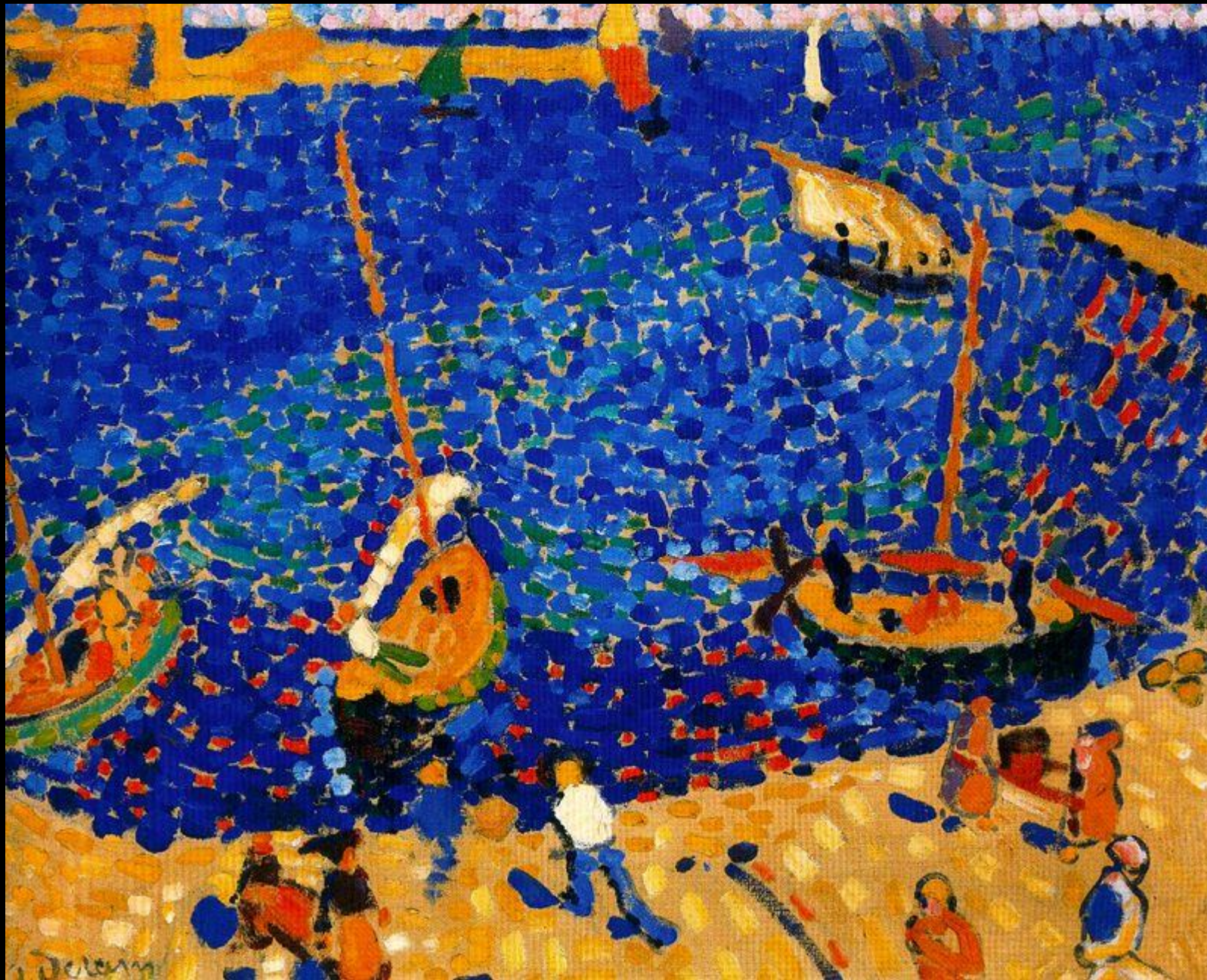
Albert Marquet, Arcueil, 1899.



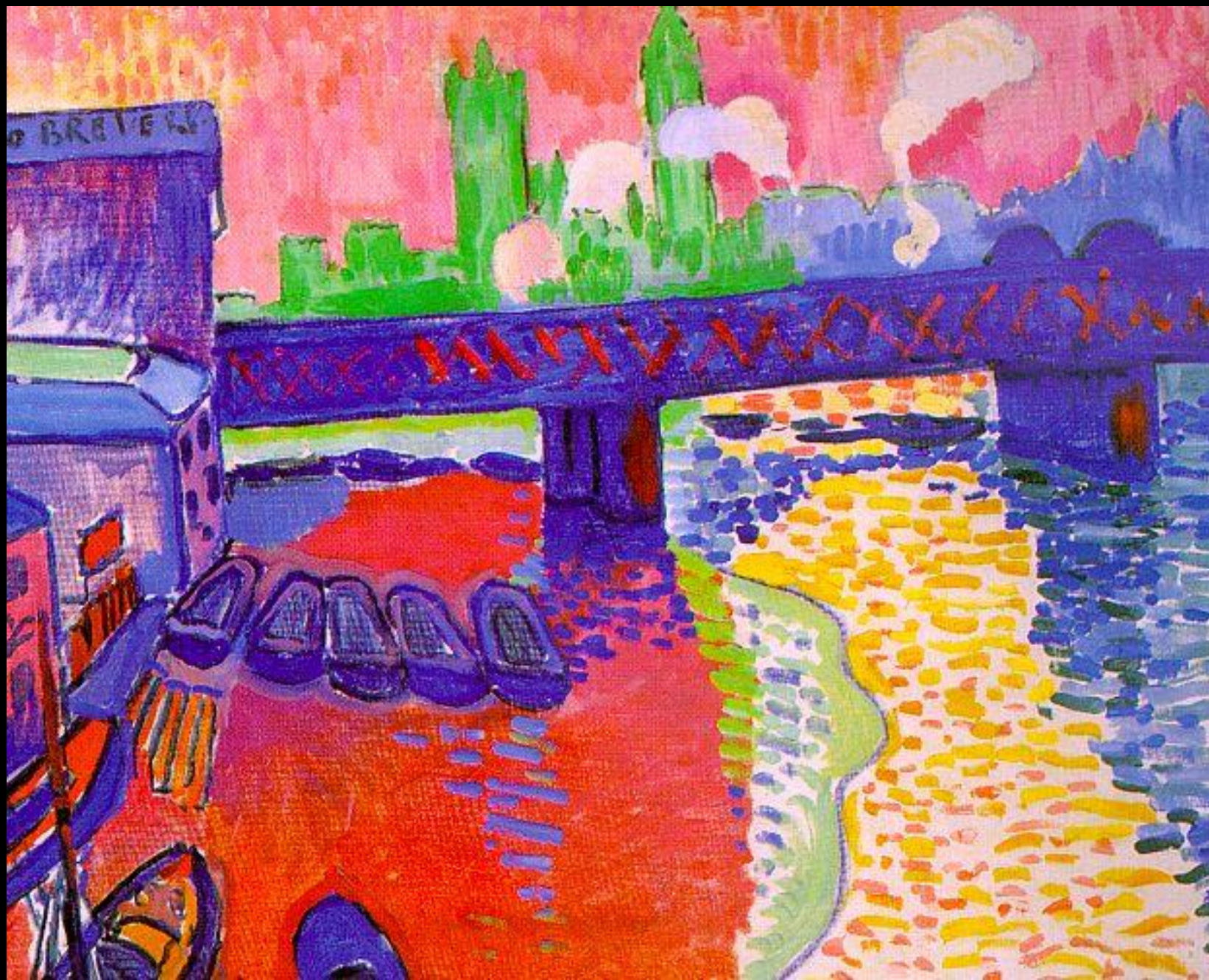
Albert Marquet, Frutas, faca e guardanapo, 1898.



Albert Marquet, Nu sobre fundo azul, 1913.



Andre Derain, Botes, 1905.



Andre Derain, Luz cruzando a ponte, 1906.



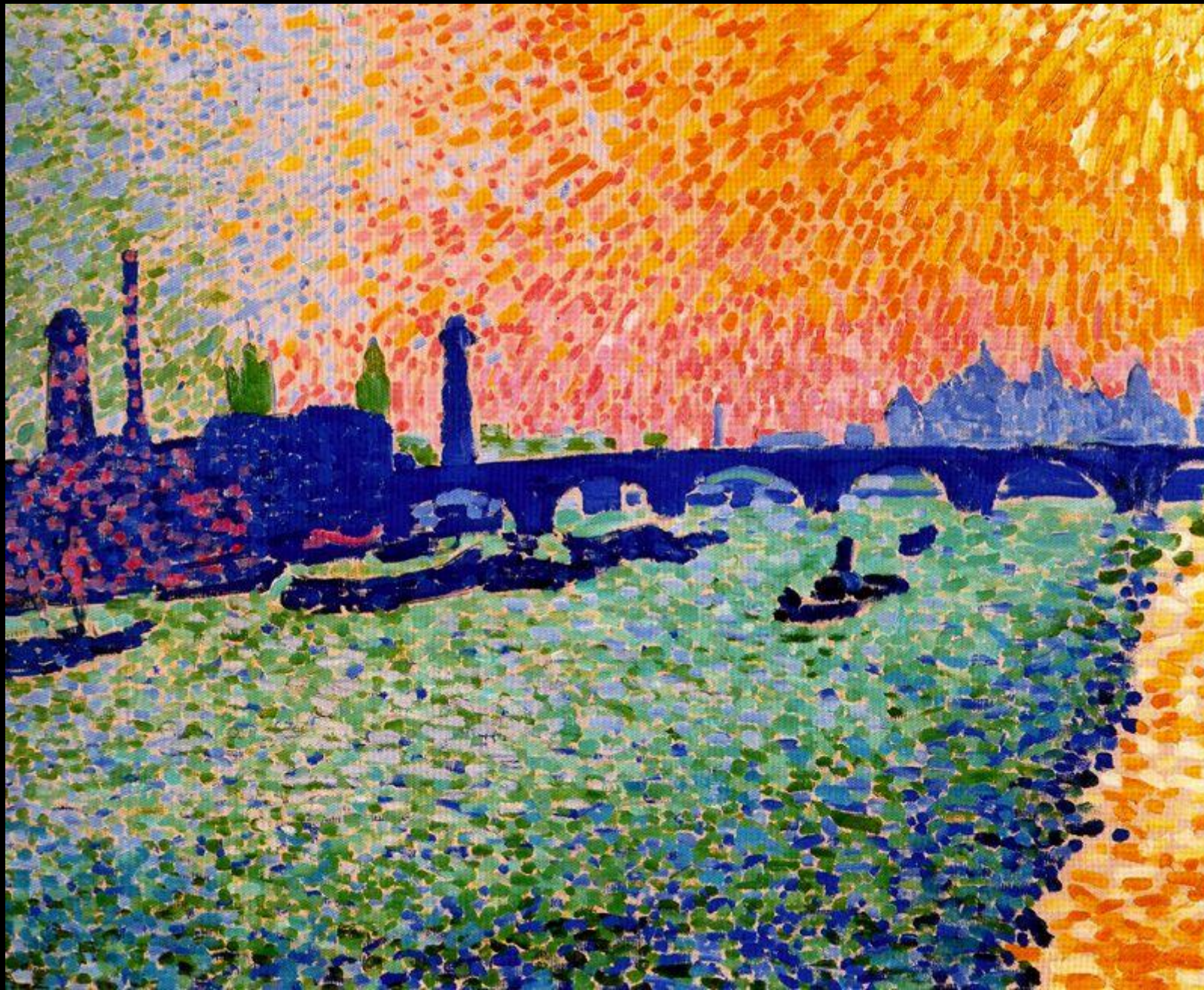
Andre Derain, 1906.



Andre Derain, Estaque, 1905.



Andre Derain, Paisagem, 1907.



Andre Derain, Ponte vista do rio, 1905.



Andre Derain, Dança, 1906.



Andre Derain, Rio.



Andre Derain, Banhistas, 1907.



George Rouault, Acrobata, 1913.



George Rouault, 1935.



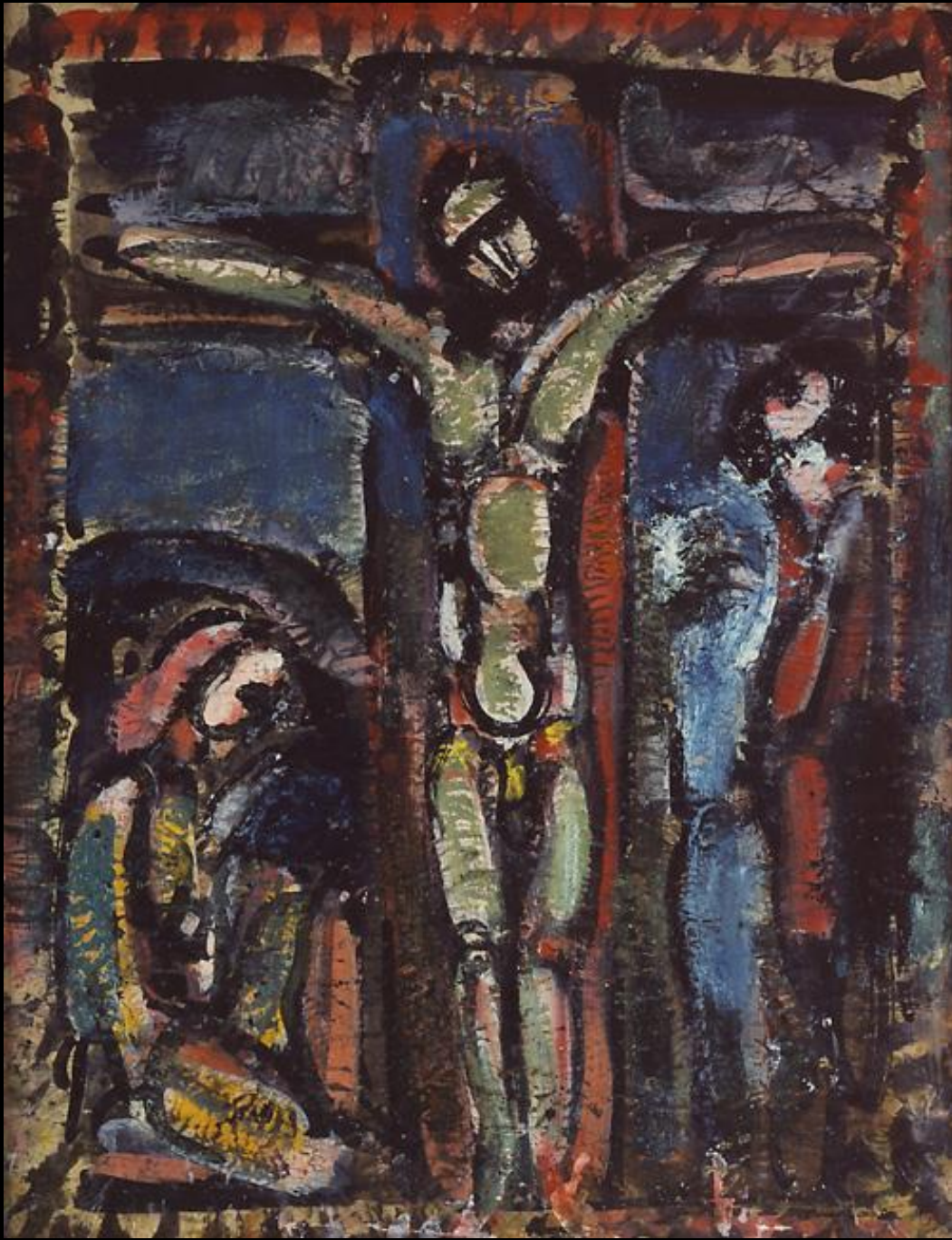
George Rouault,



George Rouault, Palhaço trágico, 1911.



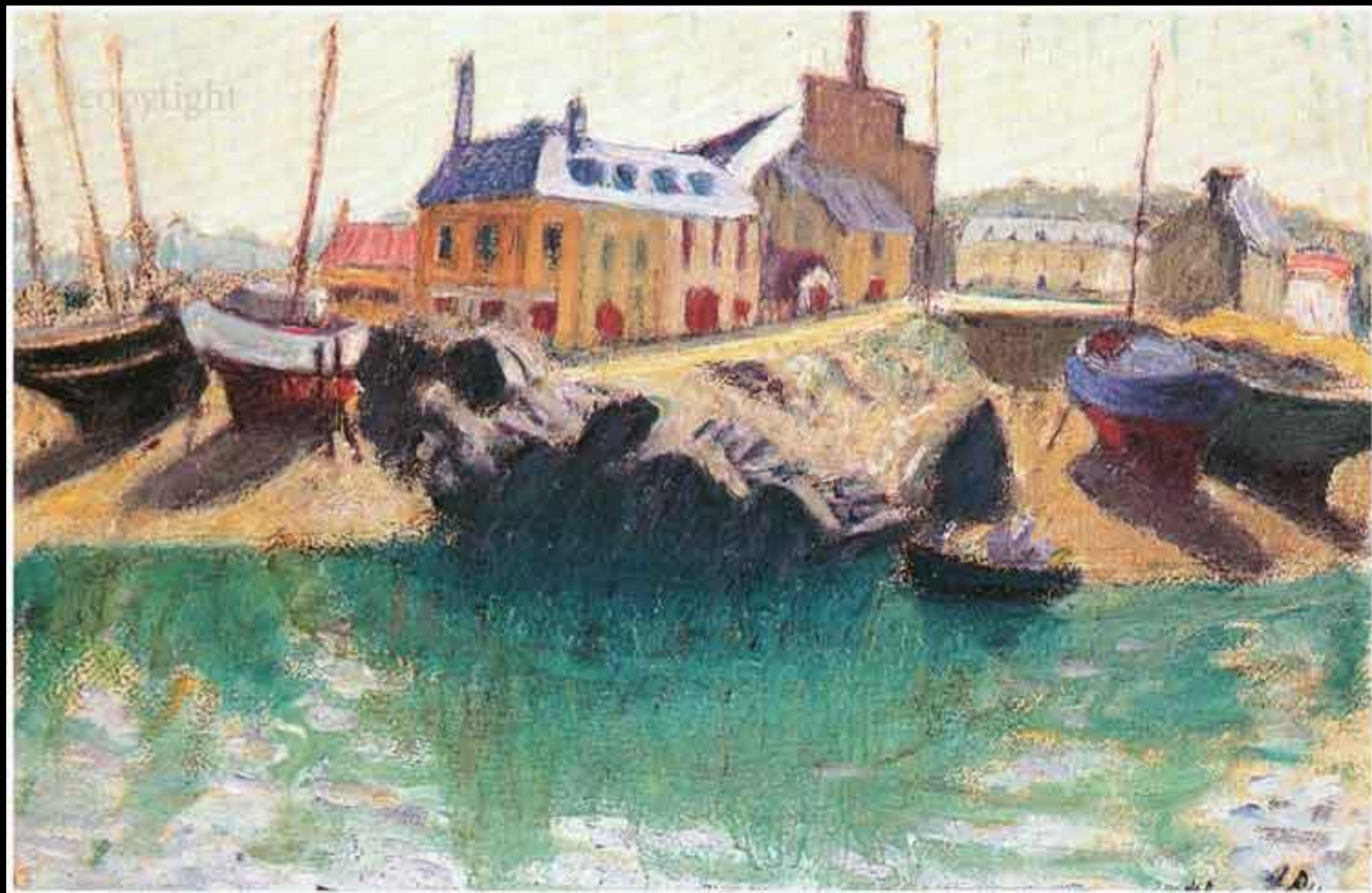
George Rouault, Cristo e o doutor, 1934.



George Rouault, Crucificação, 1937



George Rouault, Pierro, 1947



Jean Puy, 1935.



Jean Puy,



Jean Puy, 1926.



Jean Puy,



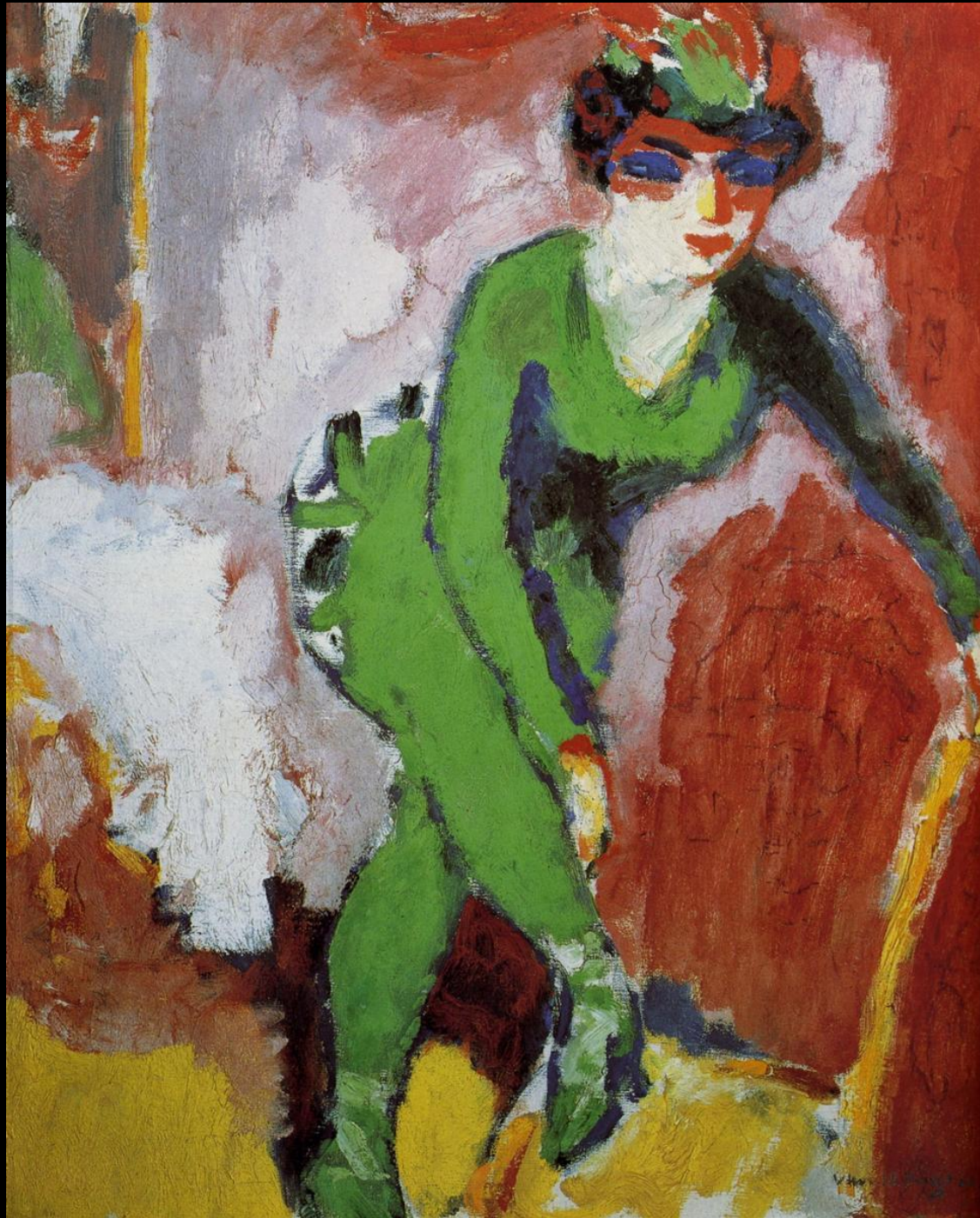
Jean Puy, 1905.



Jean Puy, 1920.



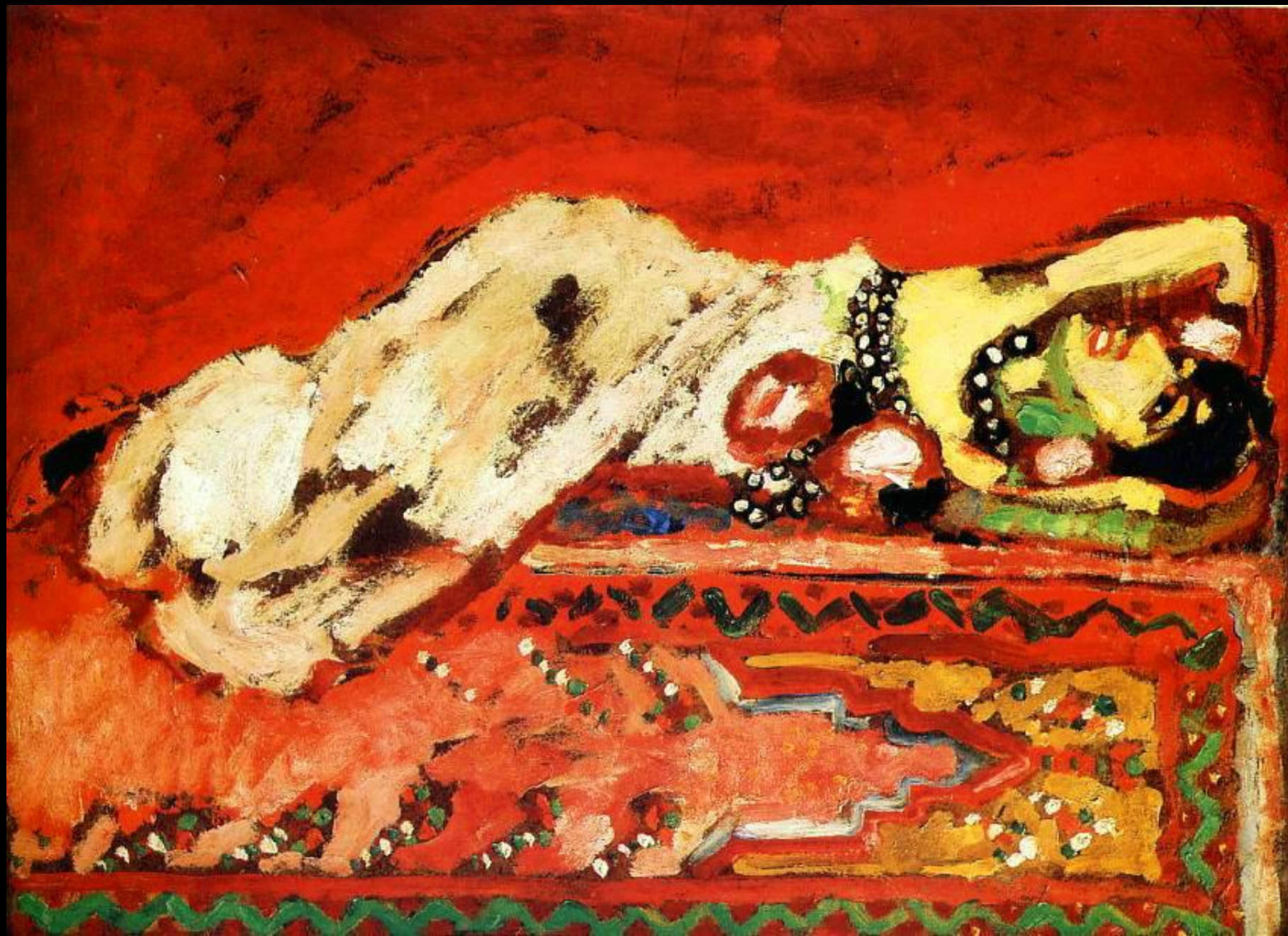
Kees Van Dongen, 1900.



Kees Van Dongen, 1905.



Kees Van Dongen, Cigana, 1911.



Kees Van Dongen, Odalisca, 1909.



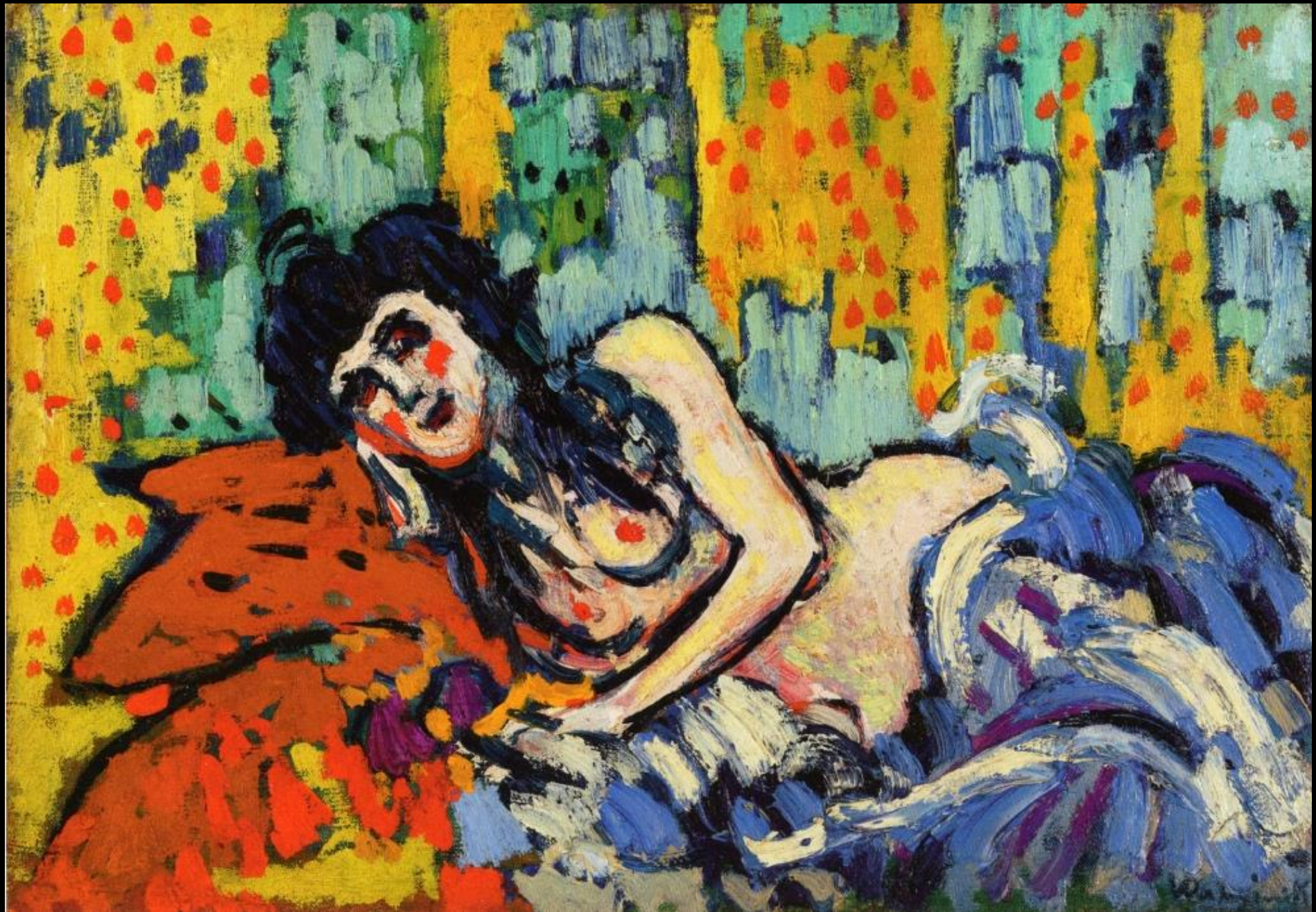
Kees Van Dongen,



Kees Van Dongen, Tanger, 1911.



Kees Van Dongen, Palhaço Vermelho,
1905



Maurice de Vlaminck, 1905-06.



Maurice de Vlaminck, 1906-07.



Maurice de Vlaminck



Maurice de Vlaminck



Maurice de Vlaminck, 1910.



Maurice de Vlaminck, O jardineiro, 1904



Raoul Dufy, 1907.



Raoul Dufy, Botes em Marseille, 1908.



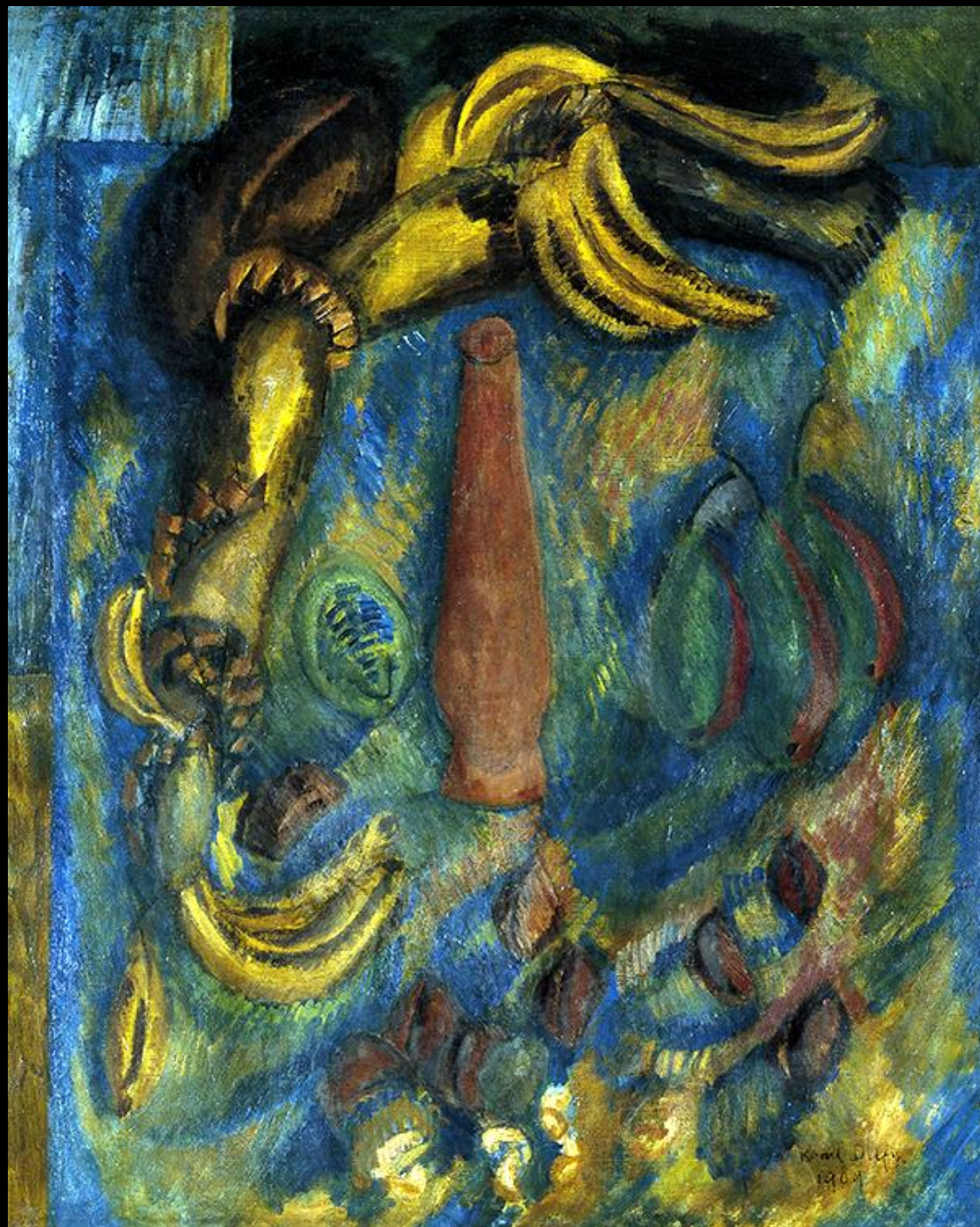
Raoul Dufy, Paisagem com vermelho e amarelo, 1908



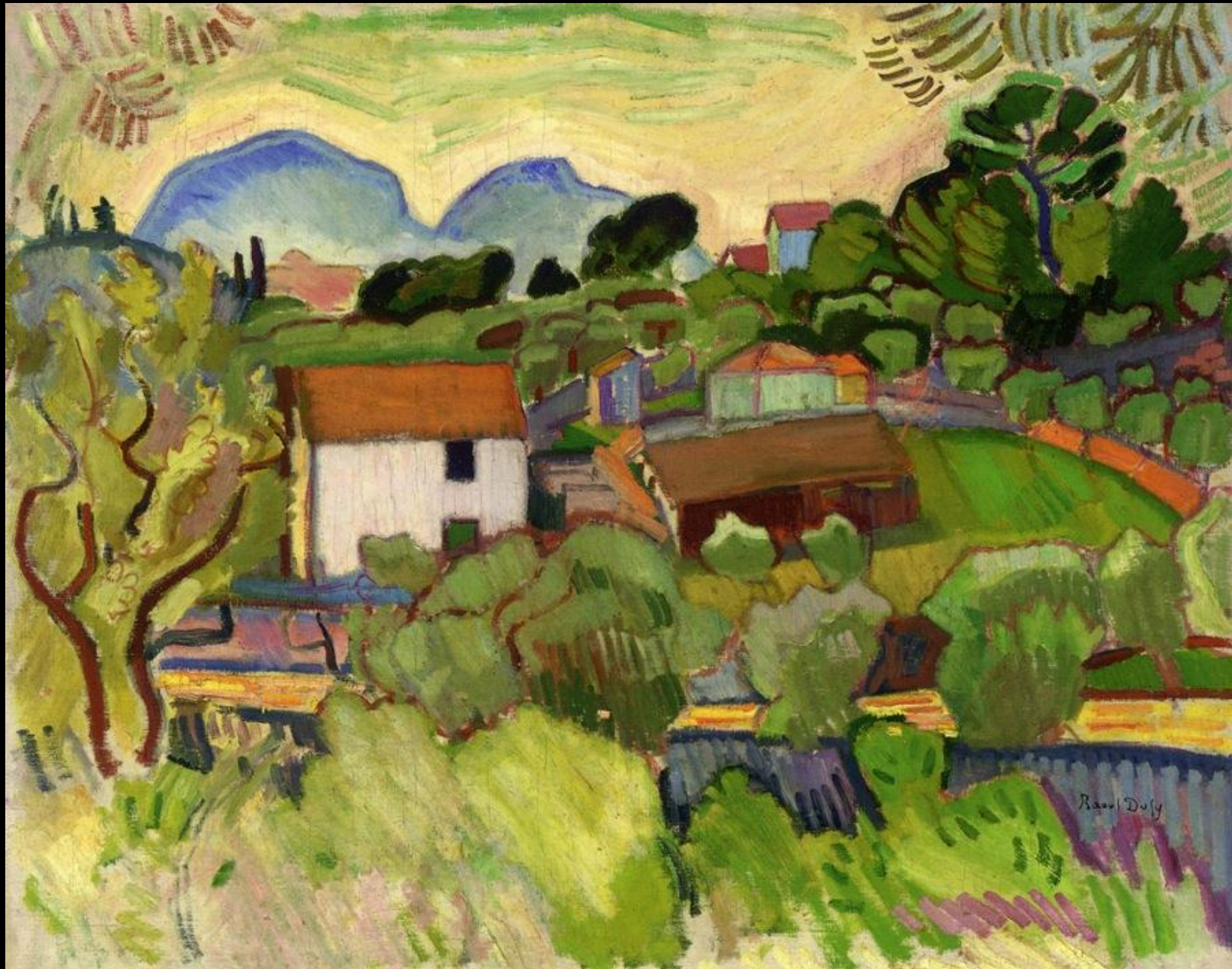
Raoul Dufy, Mesa, 1909.



Raoul Dufy, Natureza morta com violino, 1952.



Raoul Dufy, Natureza morta com bananas, 1909.



Raoul Dufy, Rio, 1905



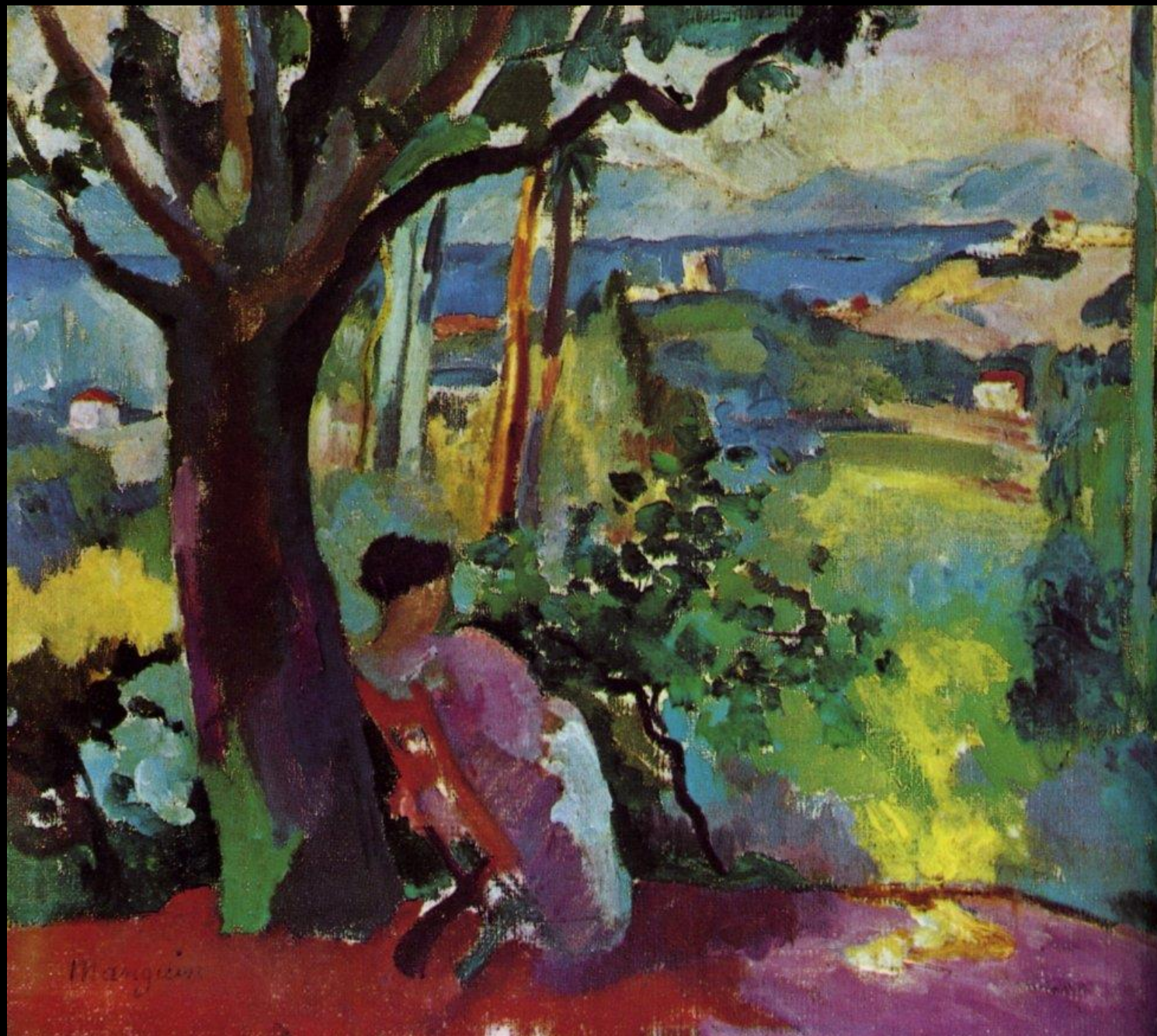
Henry Manguin, O rochedo, 1906.



Henry Manguin



Henry Manguin,



Henry Manguin, 1905



Henry Manguin

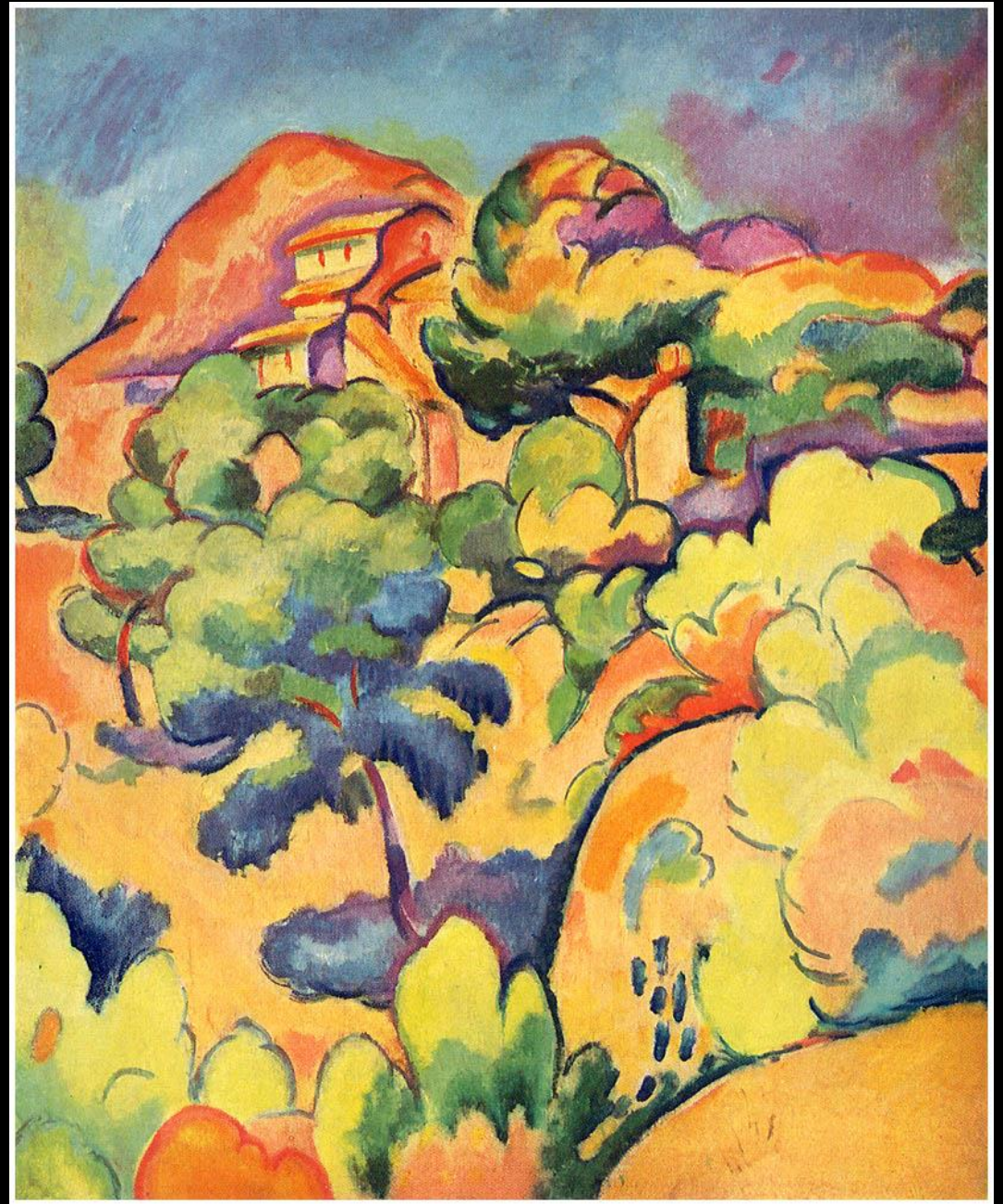


Henry Manguin

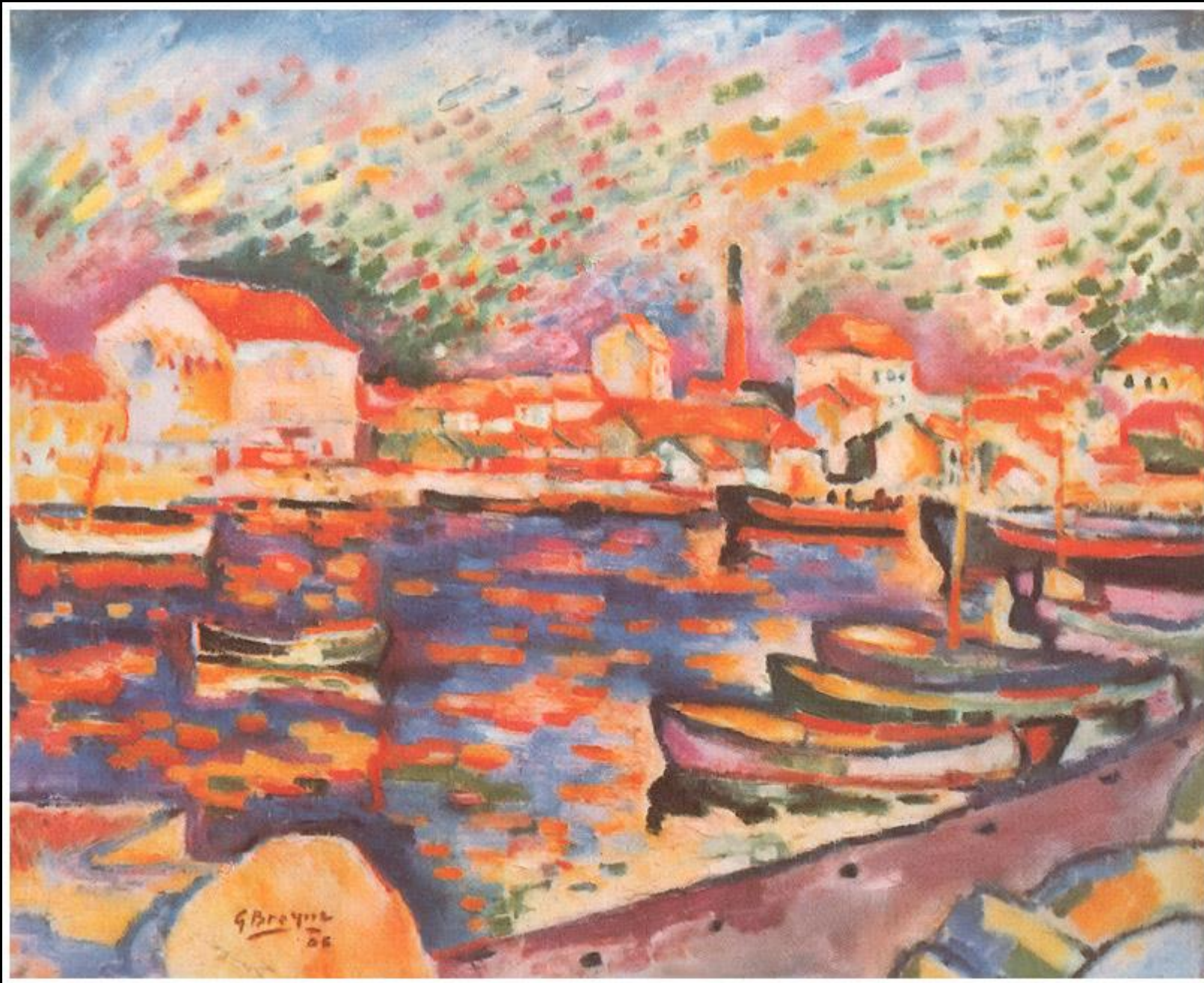


Henry Manguin

Entre os possíveis Fauvistas pode-se colocar Georges Braque (1882-1963), dada sua pintura colorida e luminosa. Mais tarde, Braque é considerado por muitos um dos precursores do Cubismo, na medida em que procura estruturar suas obras dando-lhes maior consistência plástica, ou seja, ao contrário dos Impressionistas que procuravam “diluir” a cor por meio de suas pinceladas, ele as condensava.



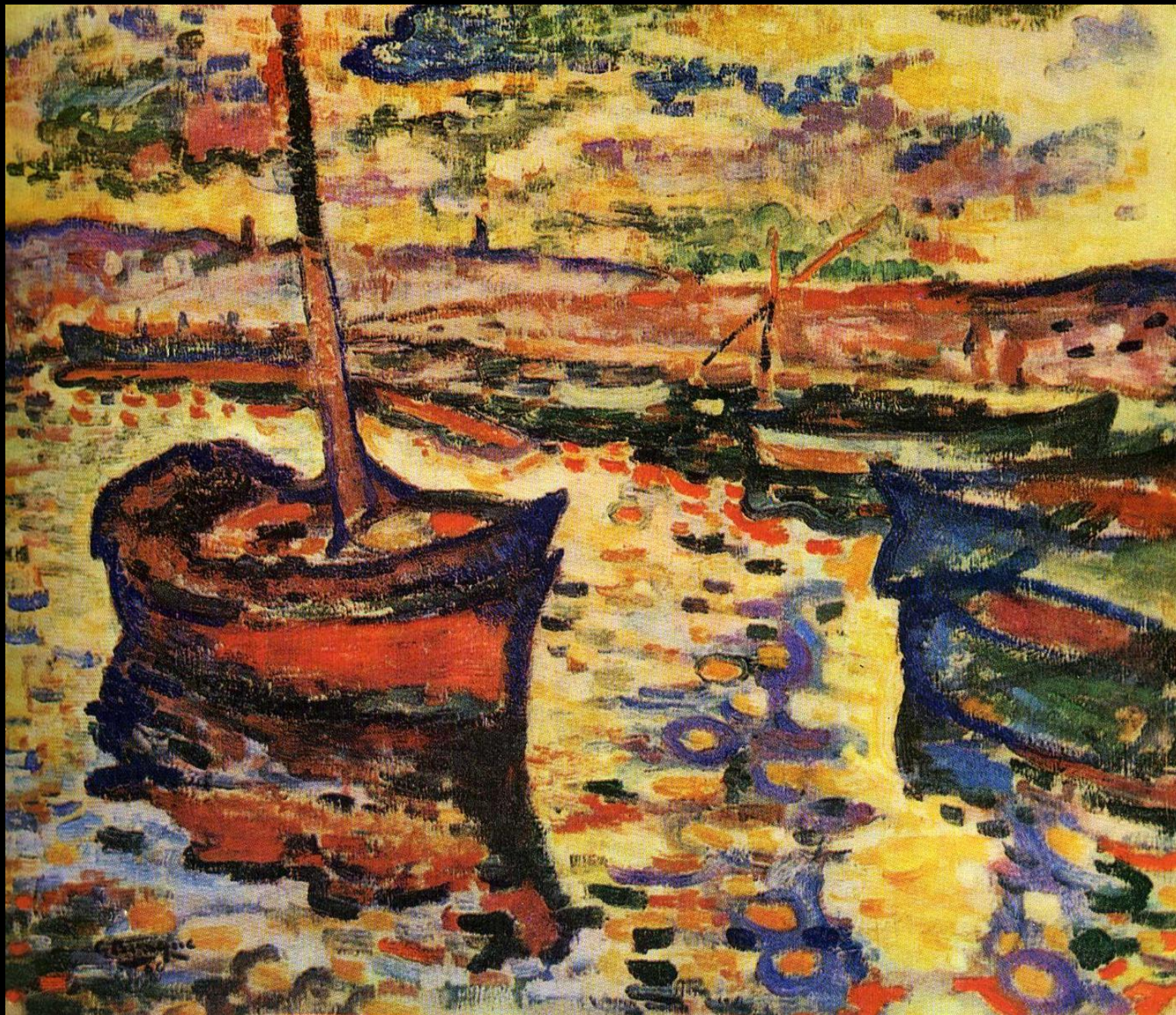
Georges Braque, Paisagem, 1907.



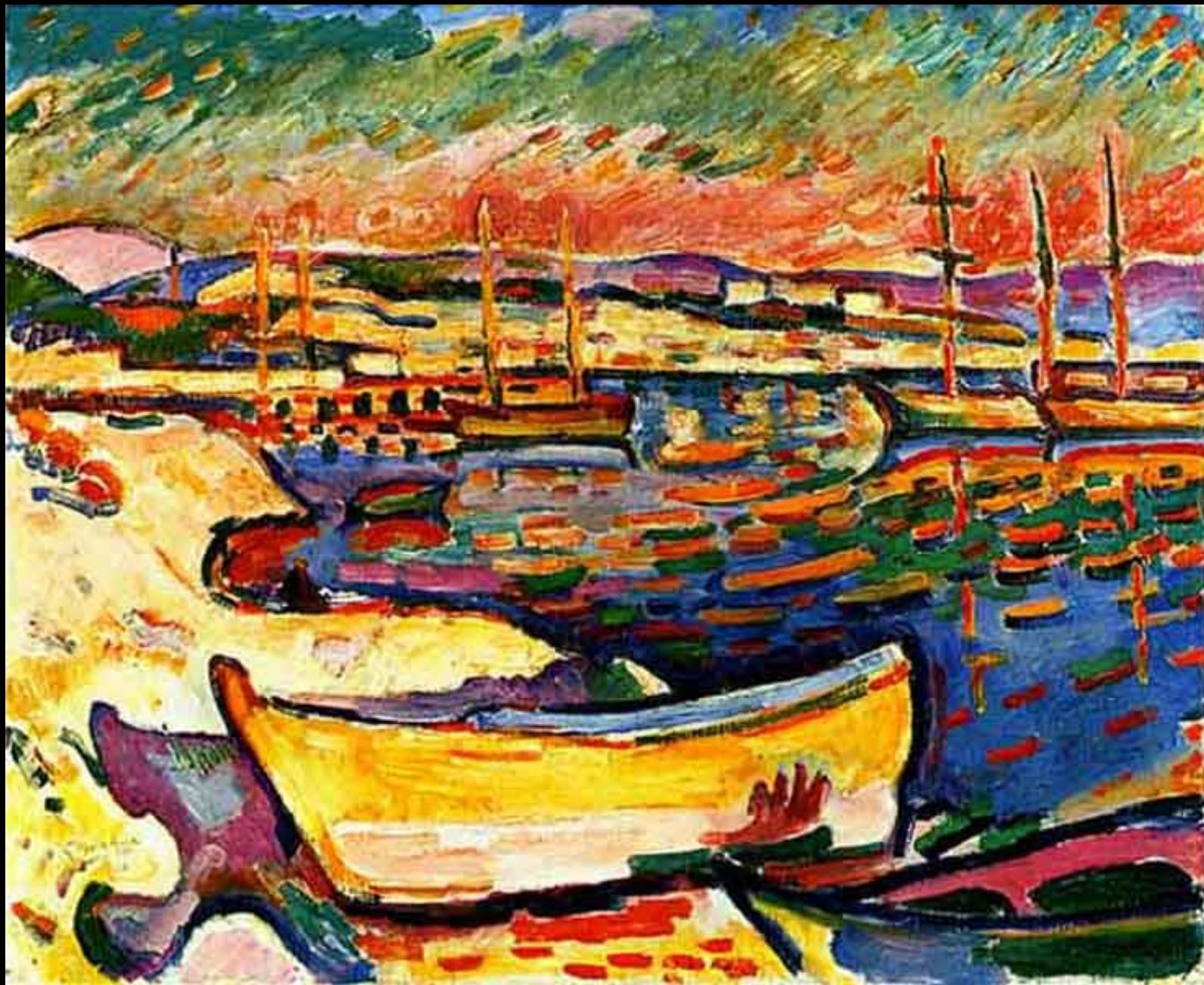
Georges Braque, 1908.



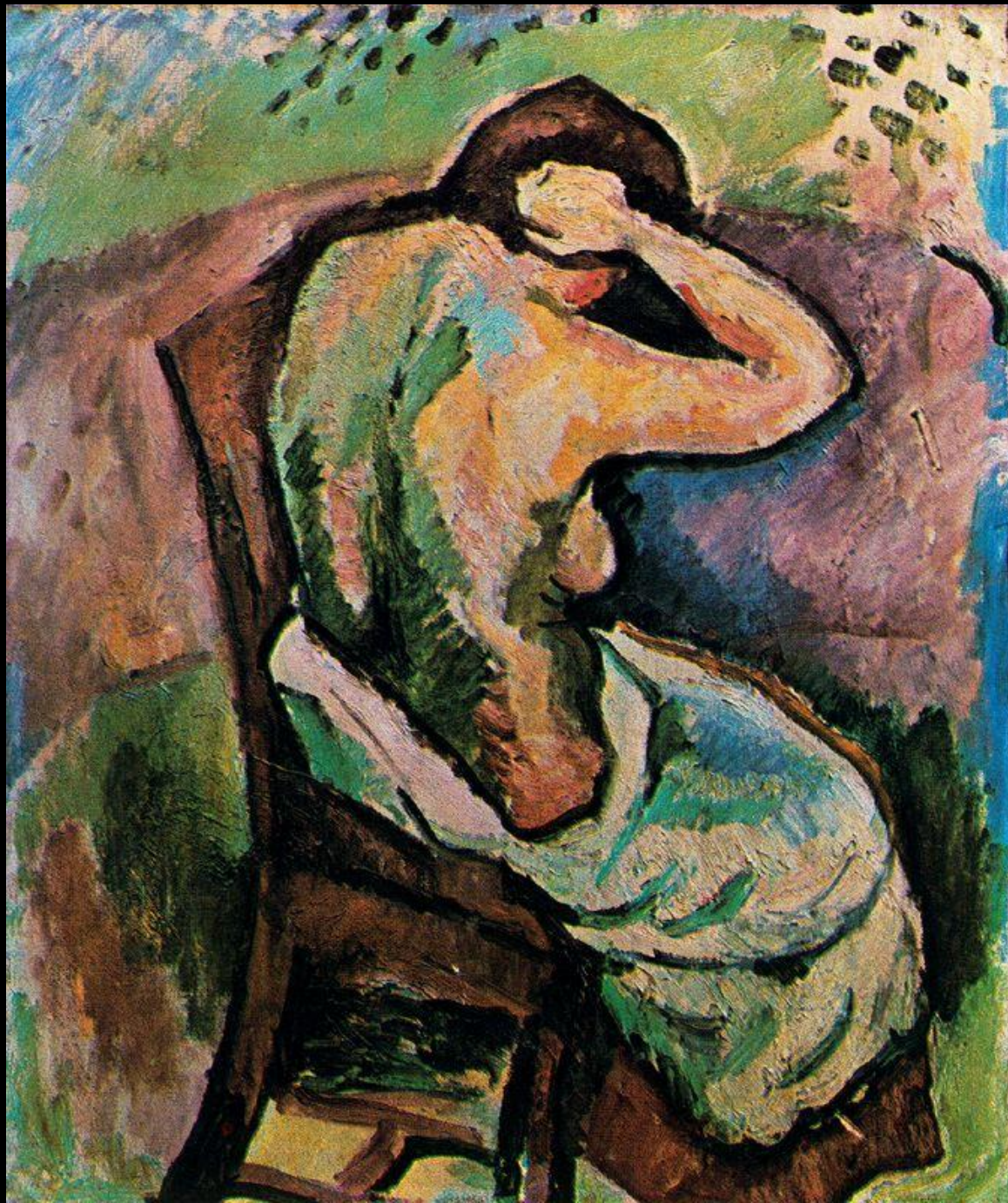
Georges Braque, Paisagem, 1906.



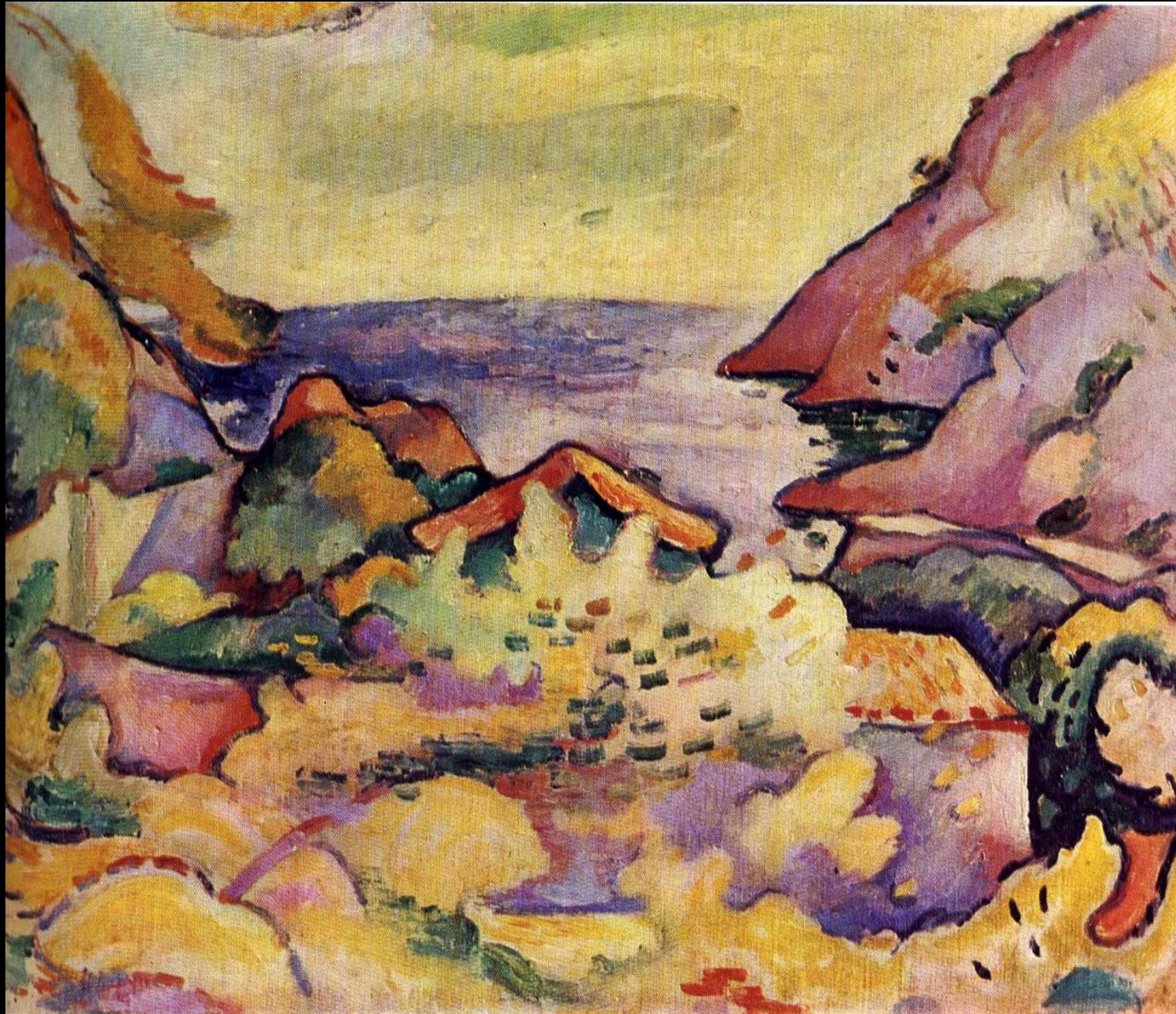
Georges Braque, Enseada, 1906.



Georges Braque, Costa amarela, 1906.



Georges Braque, Mulher sentada, 1907.



Georges Braque, 1907.

O Fauvismo e o Expressionismo são fenômenos de distensão que contrariam tanto o Classicismo quanto o Impressionismo.

São os meios que os artistas encontraram para manifestar, de um lado, o interesse pela renovação estética e, de outro, a insatisfação em relação à estética vigente. Assim se tornam manifestações de Vanguarda, ou seja, se colocam na dianteira das transformações instauradas a partir do século XX.

Como já dito, tanto o Expressionismo, quanto o Fauvismo são manifestações que reúnem artistas insatisfeitos com o que se fazia há séculos no contexto clássico, mas também estimulados pelos rumos técnicos que o Impressionismo havia tomado, especialmente, quando se observa as obras Divisionistas com seu extremismo pictórico.

Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.

Leituras:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

GOMBRICH, Ernest. A história da Arte – cap. 25, 26, 27.

Multimídia e/ou Tutoriais:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimedia/audiovisuais>

Questões sobre este tópico e suas leituras:

1. Quem batizou o Fauvismo, quando e porquê?
2. Quais são as características do Fauvismo?
3. Quais relações entre Expressionismo e Fauvismo?
4. Que relações o Expressionismo e o Fauvismo tem com o contexto Clássico?
5. Quais podem ter sido as motivações do Expressionismo e do Fauvismo para desenvolver suas propostas estéticas?